

## PERFIL CLÍNICO DOS PORTADORES DE GLAUCOMA NOS HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA EM CAMPO GRANDE – MS - BRASIL

**ORRO, Vitória Oshiro<sup>1</sup>** (vitoriaorro@hotmail.com); **PEREIRA, Ana Cláudia Alves<sup>2</sup>** (anaclaudiaap17@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

Glaucoma é a primeira maior causa de cegueira incurável do mundo e uma das mais importantes causas de cegueira no Brasil, sendo um problema de saúde pública. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) o glaucoma é responsável por 13% da cegueira global e a cada ano surgem mais 2,4 milhões de casos novos. A precocidade em diagnosticar o glaucoma é de extrema importância para a prevenção do desfecho que mais preocupa: a cegueira. O paciente, portanto, que procura o médico somente após instalação dessas alterações pode já ter sério comprometimento visual. Quanto mais cedo o diagnóstico maior a chance de manter a visão do paciente com o tratamento. O presente estudo se justifica devido ao grande impacto das consequências da doença, visto o alto índice de pessoas que podem avançar para a cegueira. Tendo como objetivo geral caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico dos portadores de glaucoma na cidade de Campo Grande - MS – Brasil. O estudo se caracteriza como sendo primário, analítico, quantitativo, de delineamento transversal, observacional e retrospectivo quanto à coleta de dados. Realizado pela acadêmica do terceiro ano de medicina, no seguinte local, Santa Casa de Misericórdia de Campo Grande – MS. A amostra foi composta pelos pacientes portadores de glaucoma que frequentam ou fazem acompanhamento nesses locais. Os dados foram coletados nos prontuários dos pacientes portadores de glaucoma, na instituição citada anteriormente, preenchidos no período entre os anos de 2012 e 2017. Foram realizadas análises descritivas dos dados sócio demográficos (idade, sexo, raça, estado civil), da história familiar de glaucoma, acuidade visual (AV) e pressão intraocular (PIO), de cirurgias prévias, da escavação disco óptico, do diagnóstico, do número de colírios em uso e tratamento instituído: clínico ou cirúrgico, além de tempo de conhecimento da doença. Foram obtidos o seguintes dados, em 100% dos prontuários não haviam dados de raça e estado civil. Mais da metade dos pacientes eram mulheres (56,3%), sendo que 37,7% dos pacientes possuíam idade superior a 70 anos, menos da metade da amostra tinha histórico de glaucoma na família e/ou havia feito a cirurgia corretiva previamente, 82, 2% estavam em tratamento para esta doença. 81, 7% dos pacientes manteve a PIO menor ou igual a 21 mmHg, sendo que 58% em uso de colírio para controle da PIO. A partir da obtenção dos dados pode-se aferir que variáveis como AV e escavação do disco óptico oscilavam de acordo com o curso da doença, quanto maior o tempo de instalação da mesma, pior eram os seus valores. Deve-se melhorar o preenchimento de prontuários para assim melhor atender os pacientes, além disso pesquisas de perfil clínico ajudam a delimitar as falhas e potenciais do serviço de atendimento em questão.

**Palavras-chave:** glaucoma, perfil clínico, hospital público.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

